

LÍNGUA PORTUGUESA

Você já parou para pensar no poder da língua portuguesa para a nossa comunicação? Nosso idioma é muito mais do que um conjunto de regras; ele carrega nossa história, nossas culturas e nossas formas de pensar o mundo. Nesta prova, você será convidado a ler textos que falam sobre variados aspectos do português e a refletir sobre como nossa língua se transforma, se adapta e nos conecta.

Texto 1

As palavras mais bonitas do português, segundo o criador do dicionário Aurélio

Em uma antiga entrevista, Aurélio Buarque de Holanda selecionou suas três favoritas dentre milhares de verbetes.

“É um voo, uma coisa alada, de uma poesia imensa”. É assim que o lexicógrafo Aurélio Buarque de Holanda (1910-1989) descreveu a palavra “libélula”. Para o criador do dicionário que leva o seu nome, essa é uma das palavras mais bonitas da língua portuguesa.

Holanda disse isso em uma entrevista de 1976, um ano após o lançamento do dicionário. O papo foi conduzido pelo jornalista Araken Távora para a TV Educação e, recentemente, foi resgatado em um *post* viral no Facebook. “A libélula é uma coisa tão grácil, tão cheia de poesia [...]”, comentou.

Entre as suas favoritas, Aurélio também lembrou de “murucututu”, nome de uma espécie de coruja. “Cinco sílabas seguidas, todas terminadas em ‘u’. Me parece uma coisa maravilhosa”. Em seguida citou “alvorada” e a definiu como “uma clarinada de palavra”.

Holanda, claro, destacou que a beleza das palavras é algo relativo. Mesmo aquelas consideradas sujas, como as que compõem o vocabulário escatológico, podem conter beleza. “Tudo é criação, tudo é uma prova da atividade humana. É uma prova desse trabalho da cabeça, daquilo que se diz da gíria com tanta graça: da cuca”, completa.

Alagoano, Aurélio se formou em Direito, mas acabou sendo professor de Português e de Literatura. De 1961 até a sua morte, fez parte da Academia Brasileira de Letras.

O dicionário que acabou sendo batizado com o seu nome foi lançado como *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*. É um dos maiores fenômenos editoriais do Brasil, com 15 milhões de unidades vendidas. Em 2021, o escritor Cezar Motta publicou um livro sobre os (conturbados) bastidores da produção da obra.

E, caso você esteja se perguntando graças ao sobrenome: sim, Aurélio e Chico Buarque de Holanda são parentes. Ele era primo de segundo grau do cantor.

RECH, Ramana. Disponível em: <https://super.abril.com.br/cultura/as-palavras-mais-bonitas-do-portugues-segundo-o-criador-do-dicionario-aurelio/>. Acesso em: 15 set. 2025. Adaptado.

Glossário:

escatológico: relativo aos excrementos.

01. A partir da leitura do Texto 1, assinale a alternativa CORRETA sobre as ideias que o compõem.

- A) Aurélio Buarque considera de forma absoluta que três palavras são as mais bonitas do português.
- B) O critério adotado pelo lexicógrafo para considerar a palavra bonita é explicitamente a sonoridade.
- C) Holanda entende que é a criação da mente humana que vai definir a poeticidade de uma palavra.
- D) O fato de Aurélio Buarque ter escrito um dicionário acabou por torná-lo professor de português.
- E) Aurélio Buarque de Holanda se envolveu em uma polêmica com o também escritor Cezar Motta.

02. No quadro a seguir, qual alternativa registra CORRETAMENTE as finalidades principal e secundária do Texto 1?

FINALIDADE PRINCIPAL	FINALIDADE SECUNDÁRIA
A) Descrever o significado de algumas das palavras interessantes do português.	Transcrever a origem dessas mesmas palavras.
B) Transcrever as falas de Aurélio sobre a elaboração de seu dicionário.	Revelar bastidores conturbados dessa produção.
C) Narrar algumas relações de parentesco de Aurélio Buarque de Holanda.	Descrever um vídeo do professor que viralizou na internet.
D) Refletir sobre a beleza de certas palavras registradas na língua portuguesa.	Elaborar um dicionário para registrar tais palavras.
E) Informar a opinião de Aurélio sobre as palavras mais bonitas do português.	Expor algumas informações sobre a vida do dicionarista.

03. A seguir, são transcritos alguns enunciados do Texto 1. Assinale aquele que expressa, de maneira inequívoca, uma opinião.

- A) “[...] essa é uma das palavras mais bonitas da língua portuguesa”.
- B) “O papo foi conduzido pelo jornalista Araken Távora [...]”.
- C) “[...] destacou que a beleza das palavras é algo relativo”.
- D) “É um dos maiores fenômenos editoriais do Brasil [...]”.
- E) “[...] Aurélio e Chico Buarque de Holanda são parentes”.

04. Considerando o conteúdo temático e o veículo de publicação do Texto 1, qual é o seu contexto de circulação predominante?

- A) Literário
- B) Político
- C) Científico
- D) Jornalístico
- E) Interpessoal

Texto 2

O carioquês e os paulistas

Quem quer ser imediatamente identificado no Rio como paulistano fala em *semáforo*. Ou *farol*, como vulgarmente se diz em São Paulo. Lá, a designação que prevalece é *sinai luminoso*.

E as diferenças estão longe de ficar nisso.

Aqui, um simples *encanador* é convocado quando se trata de reparar vazamento ou infiltração; já no Rio, o profissional chamado é nada menos que um grandiloquente *bombeiro*. Os *zeladores* de edifício, como cá os denominamos, lá são os *porteiros*. No Rio não há *manobristas* de automóvel, pois no balneário os que exercem essas funções às portas dos restaurantes, teatros, hotéis e afins são chamados de *manobreiros*. *Pivete* é a tradução carioca dos nossos *trombadinhas*. Já os nossos *guardadores* lá são carinhosamente alcunhados de *flanelinhas*. E, com relação ao próprio estacionamento na rua junto à *calçada*, como se diz aqui, ou ao *passeio*, como se prefere no Rio, a manobra é feita da mesma maneira, mas lá se estaciona junto ao composto *meio-fio*, ao passo que aqui alinhamos o veículo a uma prosaica *guia*.

E em caso de trombada, com danos à lataria? Em São Paulo, o jeito é procurar um *funileiro*, ao passo que no balneário o procurado deve ser um *lanterneiro*, ainda que um e outro nada tenham a ver com a fabricação de funis ou de lanternas.

A paulistana *carta de motorista* no balneário vira *carteira*. Já a *carteira de cigarros*, lá vendida, aqui é um simples *maço*.

Também é inútil procurar no Rio *presunto* para o *lanche* – ou para a *merenda*, como lá se chama. Deve-se pedir *fiambre*. Presunto fica restrito no balneário aos que partem desta para melhor, abandonados na rua indevidamente.

BRANCO, Frederico. Carioquês e paulistas. *Jornal da Tarde*, Rio de Janeiro, p.4, 8 jan.1992. Adaptado.

05. O Texto 2 é uma crônica porque

- A) relata, pela visão do autor sobre a língua, fatos reais: as situações vividas por cariocas e paulistas.
- B) apresenta uma narrativa construída a partir de dados científicos e de fatos históricos sobre a língua.
- C) utiliza a linguagem coloquial da literatura misturada com a objetividade do jornalismo linguístico.
- D) é baseado numa visão subjetiva do autor sobre como os personagens da história falam as palavras.
- E) aborda, com um estilo breve e fluido, um tema cotidiano contemporâneo: alguns usos do português.

06. O Texto 2 registra o fenômeno da variação linguística no português brasileiro. Essa variação se realiza no nível lexical e pelo fator regional porque

- A) os exemplos apresentados dizem respeito a grupos sociais, como a palavra “trombadinhas”.
- B) as palavras são diferenciadas no texto a partir de sua origem, como “guia”, usada no Rio.
- C) os elementos centrais de diferenciação entre as palavras são seus sons, como em “pivete”.
- D) as marcas de originalidade da palavra definem seu significado, como “maço”, em São Paulo.
- E) os lugares em que uma palavra é empregada indicam seu sentido, como “meio-fio”, do Rio.

07. No processo de variação, alguns pares de palavras são diferenciados principalmente por um processo morfológico de troca de sufixo.

Em que caso isso ocorre?

- A) encanador / bombeiro
- B) zeladores / porteiros
- C) manobristas / manobreiros
- D) funileiro / lanterneiro
- E) carta de motorista / carteira de cigarros

Texto 3

Língua

Esta língua é como um elástico
que espicharam pelo mundo.
No início era tensa,
de tão clássica.

Com o tempo, se foi amaciando,
foi-se tornando romântica,
incorporando os termos nativos
e amolecendo nas folhas de bananeira
as expressões mais sisudas.

Um elástico que já não se pode
mais trocar, de tão gasto;
nem se arrebenta mais, de tão forte.

Um elástico assim como é a vida
que nunca volta ao ponto de partida.

TELES, Gilberto Mendonça.
Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/outros/antologia/lingua/2907>.
Acesso em: 16 set. 2025.

08. O Texto 3 é um poema narrativo, com uma cronologia de eventos. No entanto, alguns de seus versos expressam tempo universal, indicando simultaneidade com todos os demais acontecimentos do poema.

Assinale a alternativa em que os pares de versos apresentam essa característica.

- A) “No início era tensa,/ de tão clássica.”
- B) “Com o tempo, se foi amaciando,/ foi-se tornando romântica,”
- C) “incorporando os termos nativos/ e amolecendo nas folhas de bananeira”
- D) “Um elástico que já não se pode/ mais trocar, de tão gasto;”
- E) “Um elástico assim como é a vida/ que nunca volta ao ponto de partida.”

09. No Texto 3, encontram-se trechos utilizados para caracterizar a língua portuguesa, em suas fases de mudança histórica.

Assinale a alternativa em que os dois trechos assumem essa caracterização e, ainda, marcam um valor de oposição entre si.

- A) “tensa” e “clássica”
 - B) “termos nativos” e “expressões mais sisudas”
 - C) “nas folhas de bananeira” e “ao ponto de partida”
 - D) “não se pode mais trocar” e “nem se arrebenta mais”
 - E) “de tão gasto” e “de tão forte”
-

Texto 4



Disponível em: <https://portuguesenois.wordpress.com/2014/06/22/charges-sobre-a-lingua-portuguesa/>. Acesso em: 16 set. 2025.

10. A charge (Texto 4) faz uma crítica bem-humorada à linguagem da internet e à última Reforma Ortográfica. Em um contexto de maior monitoramento, como deveria ter sido escrita a parte final do enunciado do garoto?

- A) “Nada haver comigo. Faça o *link* para o *google* aqui.”
- B) “Nada a ver comigo. Passa o *link* para eu *googlar* aqui.”
- C) “Nada a ver comigo. Faça um *link* pra eu *Googlar* aqui.”
- D) “Nada aver comigo. Passa um *link* pra o *Google*, aqui.”
- E) “Nada haver comigo. Parça, o *link* para o *Google* aki.”

CONHECIMENTOS DE MATEMÁTICA

11. Uma pequena comunidade decidiu revitalizar uma praça e um campo de futebol. Para o paisagismo da praça, foram adquiridas 120 mudas de árvores e 240 mudas de arbustos. Para garantir a organização e a estética, a equipe responsável planeja dispor as mudas em canteiros, todos com o mesmo número de plantas, de forma que cada canteiro contenha apenas árvores ou apenas arbustos. O objetivo é utilizar o maior número possível de mudas por canteiro. Para o campo de futebol, a equipe de manutenção decidiu instalar luminárias ao longo das duas laterais mais longas. Uma das laterais tem 90 metros de comprimento, e a outra tem 108 metros. As luminárias serão instaladas a intervalos regulares, começando e terminando nos pontos extremos de cada lateral, e o espaçamento deve ser o mesmo em ambas. Para economizar, a equipe deseja que o espaçamento entre as luminárias seja o maior possível.

Considerando as duas situações, qual a soma do número total de canteiros da praça com o espaçamento em metros das luminárias do campo de futebol?

- A) 15
- B) 21
- C) 30
- D) 41
- E) 45

12. Uma fábrica de cadernos, operando com 4 máquinas de mesmo rendimento, é capaz de produzir 12.000 unidades em 8 horas de trabalho. Para atender a uma nova demanda, a gerência da fábrica precisa produzir 18.000 unidades do mesmo caderno. Para isso, a equipe de manutenção disponibilizou mais duas máquinas idênticas às já existentes, e todas as máquinas deverão operar juntas, mantendo a mesma eficiência.

Considerando-se essas informações, qual será o tempo total necessário, em horas, para que essa nova produção seja concluída?

- A) 6 horas
- B) 8 horas
- C) 9 horas
- D) 10 horas
- E) 12 horas

13. Um arquiteto planeja construir um piso quadrado em um pátio, mas deseja ampliar esse espaço adicionando uma faixa de ladrilhos de 2 metros de largura em toda a volta do quadrado. Se o lado do piso inicial mede x metros, a área total do novo piso pode ser representada pela seguinte expressão: $(x+4)^2$
Com base nessa situação, qual é a expressão algébrica que representa apenas a área da faixa de ladrilhos adicionada?

A) x^2+4x
B) $x^2+8x+16$
C) $8x+16$
D) $4x+8$
E) $2x^2+4x+16$

14. Uma decoradora está projetando uma parede com um padrão de azulejos em forma de pentágonos regulares. Para que o encaixe seja perfeito, ela precisa garantir que a soma dos ângulos internos de cada pentágono seja adequada ao desenho. Ela planeja colocar os azulejos de forma que um dos ângulos internos de cada peça se encaixe perfeitamente com um ângulo interno de outra peça, e assim por diante.
Para o padrão de azulejos que a decoradora escolheu, qual é a medida da soma dos ângulos internos de cada peça?

A) 540°
B) 360°
C) 720°
D) 900°
E) 180°

15. Em um concurso público, as provas de Redação, Matemática e Conhecimentos Gerais têm pesos diferentes na nota final. A tabela a seguir mostra a pontuação de um candidato em cada uma das provas, bem como o peso atribuído a cada uma delas.

Disciplina	Pontuação do Candidato	Peso
Redação	8,0	3
Matemática	7,0	4
Conhecimentos Gerais	9,0	2

Para ser classificado, o candidato precisa obter uma nota final, calculada pela média aritmética ponderada de suas pontuações, de, no mínimo, 8,0. Caso o candidato não atinja essa pontuação mínima, a banca examinadora aplica uma prova de Raciocínio Lógico (com peso 1) para desempate, e a nota final é recalculada com a inclusão dessa nova prova. A prova de Raciocínio Lógico foi aplicada, e o candidato obteve 5,0.
Qual a nova nota final desse candidato?

A) 8,5
B) 8,0
C) 7,8
D) 7,5
E) 7,2

16. Um atleta está treinando para uma prova de corrida de cinco quilômetros. Durante o treino, ele utiliza um aplicativo de celular que mede a distância percorrida em metros. O aplicativo mostra que o atleta já percorreu 3.500 metros.
Para atingir a marca total de cinco quilômetros, quantos metros o atleta ainda precisa correr?

A) 3.500 metros
B) 3.000 metros
C) 2.500 metros
D) 2.000 metros
E) 1.500 metros

17. Um agricultor possui um canteiro triangular em sua horta cujos lados medem 13 m, 14 m e 15 m. Ele precisa comprar adubo à razão de R\$ 0,50 por metro quadrado, portanto precisa saber a área do canteiro para estimar o gasto.

Qual é o gasto estimado para o agricultor adubar esse canteiro?

- A) R\$ 68,00
 - B) R\$ 56,40
 - C) R\$ 42,00
 - D) R\$ 34,00
 - E) R\$ 28,70
-

18. Uma nova espécie de microrganismo foi descoberta em um lago e, em condições ideais de temperatura e alimentação, a população dessa espécie dobra a cada hora. Cientistas observaram que, no início do experimento, havia 2^5 microrganismos.

Considerando que as condições ideais foram mantidas, quantos microrganismos existirão após 3 horas de observação?

- A) 2^8
 - B) 2^9
 - C) 2^{10}
 - D) 2^{12}
 - E) 2^{15}
-

19. Um agricultor deseja construir um galinheiro retangular cuja área seja de 80 m^2 . Ele planeja que o comprimento seja 8 metros maior que a largura. Para determinar as dimensões, o agricultor precisa resolver uma equação do 2º grau.

Seja x a largura do galinheiro (em metros), a equação CORRETA que representa essa situação é:

- A) $8x^2 + x = 80$
 - B) $x^2 - 8x = 80$
 - C) $x^2 + 80x = 0$
 - D) $x^2 - 80x = 8$
 - E) $x^2 + 8x - 80 = 0$
-

20. Uma loja de eletrônicos está fazendo uma promoção. Um televisor, que custava originalmente R\$ 1.000,00, foi colocado à venda com um acréscimo de 20%. No entanto, um cliente decide pagar o valor à vista e recebe um desconto de 25% sobre o novo preço.

Em relação ao preço original do televisor, qual o valor e a diferença do preço final?

- A) O preço final é R\$ 50,00 maior que o original.
 - B) O preço final é R\$ 50,00 menor que o original.
 - C) O preço final é R\$ 100,00 maior que o original.
 - D) O preço final é R\$ 100,00 menor que o original.
 - E) O preço final é igual ao original.
-

**EXAME INTELECTUAL PARA O 1º ANO DO ENSINO
MÉDIO (EM)**